

+

*GRANDE BENÇÃO das ÁGUAS
THEOFANIA*

Após a S. Liturgia (05 ou 06 de Jan)
Todos caminham em procissão com velas e incensos
até o local das águas para serem abençoadas
cantando os textos seguintes, obra de Sofrônio, Patriarca de Jerusalém.
Em Vésperas ao interior da igreja. Em Liturgia fora da igreja.

T. 8

A voz do Senhor clama acima das águas: vinde e recebeis todos, do Cristo que apareceu para vós, o Espírito de Sabedoria, o Espírito de Inteligência, o Espírito do temor de Deus.

Neste dia é santificada a natureza das águas, o Jordão suspende o seu curso e retém as suas ondas vendo o Mestre ali banhando-Se.

Tu desceste no rio, ó Cristo nosso Rei, e apressaste-Te de receber em Tua humanidade o batismo dos servidores da mão do Precursor, por causa de nossos pecados, Amigo dos homens e Deus de Bondade.

Glória ao Pai...Eternamente...

Respondendo à Voz que clamava no deserto. "Preparai os caminhos do Senhor". Tu vieste, ó Cristo, no aspecto de um servidor, pedir o batismo, Tu o único sem pecado. As águas Te viram e tiveram medo; o Precursor, com espanto, exclama: pertence ao candeeiro iluminar a Luz? Santifica-me junto com as águas, ó Salvador que apaga os pecados.

Chegando ao local incensa-se as águas aos 4 lados
Depois:

Diác: Sapiência!

Leituras

(Is. 35, 1-10)

(Is. 55, 1-13)

(Is. 12, 3-6)

Prokimenon - T. 3

R. O Senhor é a minha Luz e minha Salvação, de quem terei medo?

V. O Senhor é o defensor da minha vida, diante de quem temerei?

Epistola

(Co. 10, 1-4)

Aleluia - T. 4

R. A voz do Senhor ressoa acima das águas.

V. O Deus da glória faz soar o trovão, o Senhor sobrevoa as grandes águas.

Evangelho.

(Mc. 1, 9-11)

Litania

- Diác** Em Paz oremos ao Senhor!
- Diác** Para a Paz que vem do Alto e para a salvação de nossas almas, oremos ao Senhor!
- Diác** Pela a Paz do mundo inteiro, pela prosperidade das santas Igrejas de Deus e pela união de todos, oremos ao Senhor!
- Diác** Por este santo templo (mosteiro) e por aqueles que nele entram com fé, respeito e temor de Deus, oremos ao Senhor!
- Diác** Por Sua Beatitude Metropolitana Sawa, nosso Pai na fé e pelos nossos Pais Sua Excelência Arcebispo Chrisóstomo e Sua Excelência Bispo Ambrósio, e pela venerável ordem dos Presbíteros e Diáconos em Cristo, por todo o Clero e Fiéis Ortodoxos, oremos ao Senhor.
- Diác** Pelos nossos governantes e por todos os cristãos ortodoxos, oremos ao Senhor.
- Diác** Por esta cidade (Santo Mosteiro), por todas as cidade e aldeia, pelo país inteiro e pelos fiéis que nele habitam, oremos ao Senhor!
- Diác** Para que Ele nos conceda um clima favorável, a abundância dos frutos da terra e dias de paz, oremos ao Senhor!
- Diác** Por todos os viajantes, os navegadores, os prisioneiros, os doentes, os aflitos e para a salvação de todos, oremos ao Senhor!
- Diác** Para que esta água seja santificada pelo poder, pela ação e presença do Espírito Santo, oremos ao Senhor!
- Diác** Para que desça sobre estas águas, a ação purificadora da Santíssima Trindade, oremos ao Senhor.
- Diác** Para que elas sejam dotadas da mesma benção e virtude redentora que as águas do Jordão, oremos ao Senhor!
- Diác** Para que a presença do Espírito Santo ilumine a todos nós com a Luz do Conhecimento e da piedade, oremos ao Senhor.
- Diác** Para que esta água nos proporcione a santificação, a remissão dos pecados, a cura da alma e do corpo, oremos ao Senhor.
- Diác** Para que ela se torne uma água que jorre a vida eterna, oremos ao Senhor.
- Diác** Para que ela seja capaz de desviar toda emboscada dos inimigos visíveis e invisíveis, oremos ao Senhor.
- Diác** Por aqueles que recebem dela e a guardam para santificar as suas moradias, oremos ao Senhor.
- Diác** Para que ela purifique a alma e o corpo de todos aqueles que bebem ela e a provam com fé, oremos ao Senhor!
- Diác** Para que possamos ser preenchidos da santidade tomando esta água, pela invisível manifestação do Espírito Santo, oremos ao Senhor.
- Diác** Para que o Senhor nosso Deus ouça as súplicas dos pecadores que somos e tenha piedade de nós, oremos ao Senhor!
- Diác** Para sermos libertados de todo mal, de todo perigo, de toda inquietude, oremos ao Senhor.
- Diác** Protege-nos, salva-nos, ó Deus, tem piedade de nós e defenda-nos pela tua graça.
- Diác** Em memória da toda Santa, Toda Pura, Bendita e Gloriosa Soberana, a Mãe de Deus e sempre Virgem Maria, assim como todos os Santos, entreguemo-nos todos e cada um de nós, em cada instante de nossa vida, a Cristo, nosso Deus.
- Todos:** A Ti, Senhor!

Enquanto o Diácono lê a Litania, o sacerdote lê em voz baixa esta oração:

Senhor Jesus Cristo, Filho único, tu que estás no seio do Pai, Deus verdadeiro, fonte de vida e de imortalidade, luz vinda da Luz, chegada a este mundo para iluminar e esclarecer nossas inteligências pelo teu Santo Espírito, aceita que nós te demos glória e ação de graças por tuas

maravilhas e altos feitos desde a origem e para a tua obra de salvação nestes últimos tempos, tendo para nos salvar, revestido a fragilidade e a pobreza de nossa natureza acomodando-Te à medida de nossa servidão, Tu, o Rei do Universo, dignou-Te entre outras, ser batizado no Jordão pela mão de um servidor, a fim de levar-nos, (conduzir-nos) santificando a natureza das águas, Senhor sem pecado, ao 2º nascimento pela Água e pelo Espírito e devolver-nos à nossa liberdade original. Celebrando a memória deste mistério divino, Senhor amigo dos homens, nós te suplicamos: derrama sobre nós, teus indignos servidores, segundo tua divina promessa, a água purificadora, este dom da tua misericórdia, para que nossas orações de pecadores a respeito desta água sejam recebidas pela tua bondade e que por ela nos seja concedida a graça da tua bênção, a nós e a todo o teu povo fiel, para a glória do teu Santo Nome digno de adoração.

Pois é a Ti que pertence toda honra, toda glória e toda adoração, assim como ao Teu Pai eterno e ao teu santíssimo, bom e vivificante Espírito, eternamente, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

No fim da Litania, o sacerdote **eleva a voz, para a oração seguinte,
obra de Sofrônio, Patriarca de Jerusalém.**

Trindade transcendente a todos os seres pela excelência e suprema Divindade, Todo Poderoso que vê tudo, Invisível, que ninguém pode compreender, Criador dos seres espirituais e dotados de razão, pura essência do Bem, ilumina-me, indigno servidor que sou, ilumina os olhos da minha inteligência, a fim que eu ouse celebrar os Teus benefícios e Teu poder infinitos. Recebe a minha oração pelo povo aqui presente, e que possam minhas faltas não impedir a vinda do Espírito Santo, concede-me ainda poder, sem ser condenado, aclamar-Te e dizer-Te também agora, Bondade Suprema: nós Te glorificamos Senhor, amigo dos homens, Todo Poderoso, Rei anterior aos séculos. Nós Te glorificamos Autor de toda a criação. Nós Te glorificamos Filho Único de Deus que sem Pai foi concebido por uma Mãe e que sem Mãe é gerado pelo Pai. Na festa anterior, era uma criança que estávamos vendo, mas nesta festa nós contemplamos a Tua Perfeição, como Perfeito nascido do Perfeito, revelando o nosso Deus.

Este dia é para nós dia de festa, o coro dos Santos está reunido junto a nós, os Anjos unem-se a humana festividade. Neste dia, a graça do Espírito Santo, sob a forma de pomba, desceu sobre as águas.

Neste dia o Sol sem declínio levantou-se, o mundo está iluminado pela luz do Senhor. Neste dia, a lua também ilumina o mundo pelo brilho de seus raios.

Neste dia, os astros luminosos embelezam o universo irradiando com todos os seus fogos. Neste dia as nuvens destilam, desde o Céu, um orvalho de justiça para a humanidade.

Neste dia, o Incriado quer que a Sua própria criatura lhe imponha as mãos.

Neste dia o Profeta e Precursor vai diante do seu Mestre, tremendo, vendo Deus abaixar-Se até nós.

Neste dia as ondas do Jordão recebem a virtude de curar pela presença do Senhor.

Neste dia, um rio místico mata a sede da criação inteira.

Neste dia, as faltas dos humanos são lavadas no Jordão.

Neste dia, o Paraíso abre-se para os homens e o Sol de Justiça derrama sobre nós a sua claridade.

Neste dia, a água amarga, como no tempo de Moisés, para o povo é transformada em água doce pela presença do Senhor.

Neste dia, estamos pondo um fim a antiga lamentação e somos salvos, no novo Israel.

Neste dia, nós fomos libertados das trevas para resplandecer claramente no conhecimento de Deus.

Neste dia, o cinzento do mundo é dissipado pela Epifania do nosso Deus.

Neste dia, a criação inteira brilha como uma lâmpada acesa nos Céus.

Neste dia o erro é abolido e o advento de Cristo nosso Mestre traça a via da salvação. É de festa no alto como aqui na terra, os seres deste baixo mundo encontram os seres das alturas.

Neste dia, os verdadeiros fiéis elevam suas vozes alegres em santa festividade.

Neste dia, o Mestre apressa-Se para o batismo para levantar a humanidade.

Neste dia, o Imutável inclina-Se para o Seu próprio servidor para libertar-nos da servidão.

Neste dia, nós adquirimos o Reino dos Céus, este reino do Senhor, que não tem fim.

Neste dia, a terra e o mar participam da alegria do Universo, um mundo que a felicidade preencheu.

As águas te viram ó Deus, as águas te viram e ficaram comovidas.

O Jordão voltou para traz, vendo o fogo da divindade descer em um corpo e chegar até ele.

O Jordão voltou atrás, quando viu o Espírito Santo descer sob a forma de pomba e voar perto de Ti.

O Jordão voltou atrás vendo o Invisível deixar-Se ver, o Criador que encarnou, o Mestre na forma do servo.

O Jordão voltou atrás e as montanhas pularam vendo Deus na carne.

As nuvens fizeram ouvir a sua voz, maravilhando-Se com a vinda, da Luz da Luz, do Deus verdadeiro nascido do Deus verdadeiro.

Neste dia de festa, nós vimos no Jordão o Senhor afogar as correntes do Inferno, o aguilhão do erro, a morte criada pela desobediência e dar ao mundo o batismo da salvação.

Eis porque, eu também, se bem que pecador e indigno de Te servir, depois de ter lembrado Tuas maravilhas e Teus altos feitos, temendo e cheio de arrependimento, clamo:

*Tu és Grande, Senhor, Tuas obras são admiráveis,
nenhuma palavra é suficiente
para cantar as Tuas maravilhas. (3x).*

És Tu que quiseste levar algo do não ser para a existência, pelo Teu poder, Tu sustentas o Universo, por Tua providência Tu diriges o mundo. Dos 4 elementos Tu fizeste a Criação, com 4 estações Tu coroaste o ciclo do ano. Os poderes espirituais tremem diante de Ti, és Tu que o Sol canta, és Tu que a Lua glorifica. É contigo que conversam os astros, é a Ti que a luz obedece, diante de Ti tremem os oceanos e as fontes são as Tuas servas. Tu abriste os céus como uma tenda, Tu firmaste a terra sobre as águas, o mar, Tu o cercaste de areia e o ar Tu o expandiste para a respiração. Os poderes angélicos Te servem no Céu, os coros dos Arcanjos se prostram diante de Ti, os Querubins de olhos inumeráveis e os Serafins com 6 asas fazem círculo ao Teu redor e voam ao redor de Tua majestade, cobrindo a face com temor da Tua glória inacessível. Tu, o Deus que nenhum espaço pode circunscrever, Tu o Deus inefável e sem início, vieste na terra, na forma de escravo e semelhante aos homens; pois Tu não suportaste, Senhor, na ternura do Teu coração, de ver o gênero humano debaixo da tirania do demônio, Tu vieste e fomos salvos.

Nós reconhecemos a Tua Graça, proclamamos o Teu Amor, sem esconder Tuas benevolências. Tu libertaste a nossa natureza desde sua origem, e pelo Teu nascimento santificaste o seio virginal. Toda a Criação Te canta agora que apareceste!

Pois Tu, ó nosso Deus, mostraste-Te na terra e conversaste com os homens. És tu que também santificaste as águas do Jordão, enviando do Céu Teu Santo Espírito, e esmagando a cabeça dos dragões ali escondidos.

*Tu, então, Amigo dos homens, e nosso Rei
vem também agora pela efusão do Teu Santo Espírito,
e santifica esta água (3x)*

E dá-lhe a mesma benção e virtude redentora que a do Jordão. Faça dela uma fonte de imortalidade, um tesouro de santificação para a remissão dos pecados, a cura das doenças e perda dos demônios. Que ela seja inacessível aos poderes inimigos e cheia do poder angélico!

Para que todos que se lavem nela ou a bebam encontrem nela a purificação da alma e do corpo, o remédio das paixões, a santificação de suas casas e todo tipo de benefício.

Pois, tu és o nosso Deus, Aquele por Quem foi renovada nossa natureza envelhecida no pecado, pela água e pelo Espírito.

És tu, nosso Deus, que nos tempos de Noé afogaste o pecado debaixo das águas.

És tu, nosso Deus, que fendeste a rocha no deserto, até que as águas jorrassem em abundância para matar a sede do Teu povo sedento.

És tu, nosso Deus, que pela água e pelo fogo, fizeste Elias afastar Israel do erro de Baal.

Tu, pois Senhor, vem também nesta hora,

e pela ação do Teu Espírito Santo

santifica esta água! (3x)

E concede àqueles que a vão tocar, ungir-se, ou prová-la, a santificação, benção, purificação e saúde.

Salva, Senhor, os Teus servos,

os cristãos fiéis e ortodoxos. (3x)

Em Paz, guarda-os debaixo da Tua proteção, concede-lhes o que pedem para sua salvação e vida eterna.

Lembra-Te, Senhor, Sua Beatitude Metropolita Sawa, nosso Pai na fé e pelos nossos Pais Sua Excelência Arcebispo Chrisóstomo e Sua Excelência Bispo Ambrósio, da ordem dos presbíteros e dos diáconos que servem a Cristo, de todo o clero e do povo presente, assim como de nossos irmãos ausentes por justo motivo, em tua imensa misericórdia tenha piedade deles e de nós.

A fim que pelos elementos, pelos Anjos e homens, pelo mundo visível e invisível seja glorificado o Teu Santo Nome, com o Pai e o Espírito Santo, eternamente agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

Todos: Amém!

Presb.: A Paz esteja convosco!

Coro E com teu espírito!

Diác: Inclinemos a cabeça diante do Senhor nosso Deus.

Coro: Diante de Ti, Senhor!

O sacerdote reza esta oração em voz baixa:

Inclina, Senhor, os Teus ouvidos e escuta-nos, Tu que Te dignaste ser batizado no Jordão e santifica essas águas, abençoa cada um que inclinando a cabeça, significa assim sua dependência para Contigo, faça que sejamos inteiramente santificados por nossa comunhão à esta água e pela sua aspersão e que ela possa conceder-nos, Senhor, a saúde da alma e do corpo.

Em voz alta

Pois, Tu és a nossa santificação, ó Cristo nosso Deus, e nós Te damos glória, ação de graças e adoração, assim como ao Teu Pai Eteno e ao Teu Santíssimo, bom e vivificante Espírito, eternamente, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

Coro: Amém!

Pegando a Preciosa Cruz, o sacerdote abençoa as águas (3x) mergulhando e logo elevando a Cruz verticalmente

e entoando a cada vez este:

Tropário - T. 1

Senhor, em Teu Batismo no Jordão foi revelada a adoração devida à Trindade, pois a voz de Deus Pai deu testemunho de Ti, chamando-Te Filho Bem-amado e o Espírito, sob a forma de pomba, confirmou este testemunho inabalável. Ó Cristo nosso Deus, que apareceste entre os homens e iluminaste o mundo, glória a Ti!

O sacerdote seca a Cruz.
Segurando-a na mão esquerda, asperge o povo com a água benta.
Cada um aproxima-se, beija a Cruz, recebe uma aspersão na cabeça
e bebe um pouco da água.
Enquanto isso, o coro repete o Tropário.

Tropário - T. 1

Senhor, em Teu Batismo no Jordão foi revelada a adoração devida à Trindade, pois a voz de Deus Pai deu testemunho de Ti, chamando-Te Filho Bem-amado e o Espírito, sob a forma de pomba, confirmou este testemunho inabalável. Ó Cristo nosso Deus, que apareceste entre os homens e iluminaste o mundo, glória a Ti!

O Celebrante volta ao santuário cantando este:

Estikérion, T. 6

Fiéis, cantemos as grandes benevolências de Deus para conosco, de fato, por causa das nossas faltas, Ele fez-Se homem para realizar nossa santificação no Jordão, Ele o único puro, o único imaculado, santificando-nos junto as águas e esmagando a cabeça dos dragões que as ondas escondiam. Irmãos, com alegria, tiremos então desta água, a graça do Espírito Santo que nos é invisivelmente dada pelo Salvador de nossas almas, o Cristo nosso Deus.

Se celebrou a Liturgia, canta-se:

"Bendito seja o nome do Senhor, eternamente..." (3x)

e acaba-se a Liturgia.

Senão, fim das Vésperas.

Despedida

Que Aquele que para nossa Salvação Se dignou ser batizado por João no Jordão, o Cristo nosso verdadeiro Deus, pela intercessão de Sua Mãe puríssima e de todos os Santos, tenha piedade de nós e nos salve, Ele que é bom e Amigo dos homens.

Após a despedida da Liturgia ou das Vésperas, canta-se no meio da Igreja:

O tropário : *"Senhor, no teu batismo no Jordão ..."*

Glória ao Pai...Eternamente...

O Kondakion: *"Neste dia da Epifania..."*

(Depois, se não foi feito na Nona, votos de "longos anos de vida".)